

A VIDA PASSA

Contei meus anos e descobri
que tenho menos tempo para viver
a partir daqui, do que o que eu vivi até agora.

Sinto-me como aquela criança que ganhou um pacote
de doces; comeu com prazer os primeiros,
mas quando percebeu que havia poucos,
começou a saboreá-los.

Já não tenho tempo para reuniões intermináveis
em que são discutidos estatutos, regras,
procedimentos e regulamentos internos,
sabendo que nada será alcançado.

Não tenho mais tempo para apoiar pessoas absurdas
que, apesar da idade cronológica, não cresceram.
Meu tempo é muito curto para discutir títulos.
Eu quero a essência, minha alma está com pressa ...

Já não tenho muitos "doces" no pacote ...
Quero viver ao lado de pessoas humanas,
muito humanas, que sabem rir dos seus erros,
que não fiquem inchados com seus triunfos,
que não se considerem eleitos antes do tempo,
que assumam as suas responsabilidades,
que defendam a dignidade humana.

Quero caminhar ao lado da verdade e da honestidade,
do essencial, do o que faz a vida valer a pena.
Quero cercar-me de pessoas que sabem tocar os

corações das pessoas ... pessoas que apreenderam com os golpes da vida, como toques suaves na alma.

Sim ... Estou com pressa ... com pressa de viver com a intensidade que só a maturidade pode dar.

Não quero desperdiçar nenhum dos «doce» que ainda eu tenha ou ganhe...

Tenho certeza de que serão mais requintados do que os que comi até agora.

Meu objetivo é chegar ao fim satisfeito e em paz com meus entes queridos e com a minha consciência.

Nós temos duas vidas e a segunda começa quando percebemos que só temos uma ...

E entramos na eternidade

padreleo.org